



## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

### ÉTICA E CIDADANIA

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ 6º ANO

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2019

Valor:  
15,0

**OBS.:** Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

1. (1,5) Sócrates desejava que cada pessoa tivesse um pensamento autônomo, que produzisse suas próprias ideias [...]. Sabendo disso, podemos deduzir que Sócrates desejava o bem de cada pessoa, de cada jovem e de cada cidadão. Ele não gostava de injustiça, más ações e corrupção. Para esse filósofo, conhecimento e bondade estão diretamente ligados. Uma pessoa que comete más ações não pode afirmar que possui um grande conhecimento, pois, para ela, essa prática não seria verdadeira. Conhecimento faz com que as pessoas sejam boas, impulsiona o bem, e não o mal. Para Sócrates, uma pessoa que pratica justiça é alguém que tem uma alma saudável.

(Ensino fundamental 6. ano: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2019. p. 411.)

Segundo Sócrates,

- a justiça é a corrupção da alma, e a injustiça é a pureza do corpo.
- é muito fácil uma pessoa conseguir viver tendo uma alma doente.
- até mesmo uma pessoa que age com injustiça tem alma saudável.
- uma pessoa que tem alma saudável é sempre extremamente má.
- quando uma pessoa age de forma injusta, sua alma está doente.

2. (1,5) Platão não falou apenas sobre ética, mas também de política e de teoria do conhecimento. Suas ideias filosóficas são importantes e muito conhecidas até os dias de hoje. Para que possamos entender sua teoria sobre ética, é importante entender a divisão da sociedade, conforme pensou em sua obra *A República*. Platão afirmou que havia três classes sociais na pólis (cidade-Estado), cada uma delas com uma função específica relacionada às virtudes da alma.

(Ensino fundamental 6. Ano: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2019. p. 412.)

A sabedoria e a prudência, sendo virtudes da alma, estavam relacionadas à classe dos

- guerreiros.
- artesãos.
- comerciantes.
- agricultores.
- filósofos.

3. (1,5) O filósofo Protágoras foi um dos principais filósofos sofistas e era considerado um pensador *Relativista*, ou seja, alguém que não acreditava que pudéssemos saber ou definir o que é a realidade de fato, de forma definitiva. Tal relativismo é ilustrado pela sua famosa frase: “o homem é a medida de todas as coisas”.

Com essa frase, o autor afirma que o

- relativismo é a única forma de se alcançar um conhecimento sobre a realidade que seja absolutamente sem dúvidas.
- bem e o mal, o certo e o errado devem ser definidos conforme o que pensa cada pessoa, pois não há verdades absolutas.
- relativismo de Protágoras se baseava na ideia de que não há verdades definitivas, restando ao homem viver de forma mentirosa.
- homem (e não a mulher) tem sabedoria de tudo e pode compreender toda a realidade.
- bem e o mal, o certo e o errado devem ser definidos conforme o que cada pessoa pensa, para, de forma individual, alcançarmos a verdade que ninguém duvida.

4. (1,5)



*“Todo mundo já ouviu falar no ‘jeitinho brasileiro’: poder, não pode, mas sempre dá-se um jeito... [...] Certos jeitinhos parecem inocentes ou engraçados, e às vezes até são vistos como sinal de esperteza: por exemplo, quando se fura a fila do ônibus ou do cinema. [...] O que intriga nessa história toda é que as pessoas que estão sempre ‘dando um jeitinho’ sabem, na maioria das vezes, que burlam padrões de comportamento. Mas raciocinam como se isso fosse absolutamente normal, visto que é comum”.*

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna, p. 105, 1999).

De acordo com os textos acima,

- a) o famoso “jeitinho” não permite que os valores sejam postos em segundo plano.
  - b) a maioria das pessoas “fecha os olhos” às ações erradas porque não as percebe.
  - c) as pessoas que dão um “jeitinho” não estão infringindo os direitos das outras pessoas.
  - d) muitas pessoas apresentam atitudes nada éticas, mas acreditam que estão corretas.
  - e) o “jeitinho brasileiro” é um modo de valorizar as normas da vivência em coletividade.
5. (1,5) A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos ‘das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos’. Todos esses atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

(ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010)

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- a) plenitude espiritual a ascese pessoal.
  - b) finalidade das ações e condutas humanas.
  - c) busca por bens materiais e títulos de nobreza.
  - d) conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
  - e) expressão do sucesso individual e reconhecimento público.
6. (1,5) *“A monarquia é apenas uma das várias formas que existem no mundo de se governar um país. [...] A Grécia ficou famosa pelo sistema democrático desenvolvido por lá. Foi lá que surgiu a democracia [...]”*

(SAE, 6. ano: Ensino Fundamental: 6. ano: livro 3 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2018. p. 409-410.)

Qual é a diferença entre monarquia e democracia?

---

---

---

7. (1,5) *Sócrates foi um filósofo grego muito importante para a história da Filosofia. [...] foi um cidadão ateniense bastante preocupado com sua cidade e com todas as questões relativas à política. Cidadão atuante, estava sempre interessado em tudo o que acontecia. Gostava de participar das decisões tomadas na cidade, principalmente daquelas que afetariam diretamente a vida do povo em geral. Sua filosofia não era desconectada da vida da cidade, pelo contrário, era voltada para o bem dela e de cada pessoa que nela habitava. [...] Segundo o filósofo, é necessário que cada pessoa pratique, todos os dias, o que ele denominou de virtude.*

(SAE, 6. ano: Ensino Fundamental: 6. ano: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2018. p. 417.)

Para o filósofo Sócrates, o que é necessário para que uma pessoa seja correta em suas ações?

---

---

---

8. (1,5) Existem muitas pessoas que percebem ações erradas, mas fingem que não estão vendo ou, ainda, pensam: “Não é comigo! Não vou me meter!”. Ao agirem dessa forma, o que acabam permitindo que ocorra?

---

---

---

9. (1,5) Os sofistas, com a ideia de que não existem verdades absolutas e que tudo pode e deve ser discutido, defendiam uma liberdade de expressão e de questionamento, coisa que, em nosso país, é um direito constitucional. Contudo, é preciso que as pessoas saibam usar adequadamente sua liberdade (não apenas de expressão), pois a liberdade de um não pode e não deve ferir a liberdade do outro.



Com base nisso e analisando a tirinha acima, como posso usar minha liberdade de expressão sem desrespeitar os outros?

---

---

---

10. (1,5) A cidade-Estado de Atenas, na Grécia, no século V a.C., criou a democracia, que era praticada de uma maneira diferente da democracia atual. No caso ateniense, como a democracia era exercida?

---

---

---